

LANÇAMENTO | Livro revela o papel da mulher negra na identidade do País

Uma história pioneira de dignidade e resistência

TATIANE FREITAS
tfreitas@opm.net.br

Amanhã, às 18 horas, o auditório da Fundação Pedro Calmon, no Palácio Rio Branco, serve de palco para o lançamento de um livro que busca contar, com muito mais palavras do que já se contou até agora, a história das mulheres negras brasileiras.

O título *Mulheres negras do Brasil*, dos autores Schuma Schumaher e Erico Vital Brazil, é resultado de três anos de pesquisa, almejada pela busca de um novo olhar sobre o passado e sobre a contribuição dessas mulheres — que ficaram à sombra dos heróis brancos — na formação da identidade do País.

O resultado é uma obra de 496 páginas e 950 imagens, definida pelos autores como um "lajolo de dignidade e resistência". O livro apresenta referências, estatísticas e raridade iconográficas, de antes da chegada dos europeus às terras brasileiras até hoje.

"Com exceção dos escritos sobre o sistema escravocrata e algumas alusões ao mito Chica da Silva, não era possível encontrar informações detalhadas sobre as mulheres negras em nossos currículos escolares, museus, livros e narrativas oficiais", comenta Schuma, que coordena a ONG Iêminia Rede! — Rede de Desenvolvimento Humano.

Segundo a co-autora, além de entrevistas e depoimentos, ela e Erico recorreram a diversos arquivos e documentos históricos e fizeram pesquisas em todas as re-

giões do País, especialmente nos Estados de Maranhão, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

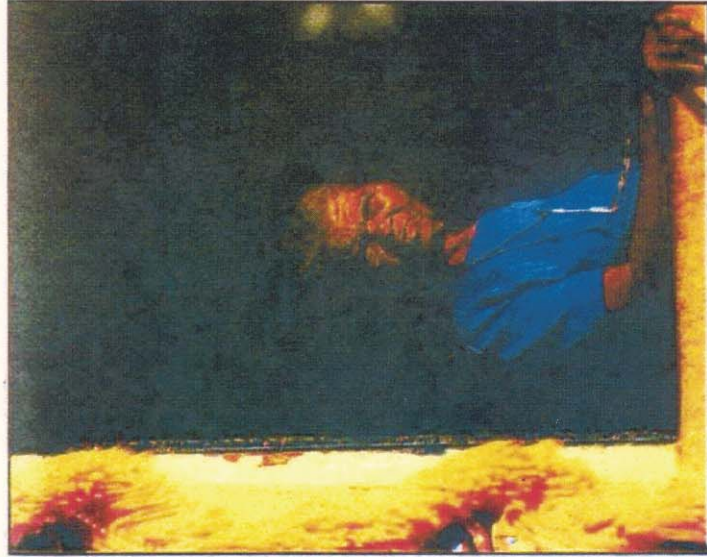
CURIOSIDADES — O livro relata o pioneirismo e a garra de diversas mulheres negras, nas artes, na política, nos esportes e em outras atividades profissionais, num documento que funciona como contraponto ao duplo preconceito — de raça e de gênero — vivido, até hoje, por essas personagens da história.

O título também registra o legado de cem sacerdotisas afro-brasileiras e curiosidades sobre as atividades das negras brasileiras em áreas como comércio ambulante e educação, e no engajamento em movimentos sociais e práticas ancestrais das benzedeiras.

A pesquisa dos autores começou, na verdade, há dez anos, com o projeto *Mulher, 500 Anos Além dos Portos*, que visava a uma leitura crítica das comemorações do Descobrimento do Brasil. O trabalho resultou no *Dicionário das mulheres*, lançado em 2000. "Neste livro, registramos o papel das mulheres no desenvolvimento do País e vimos a necessidade de pesquisar mais sobre elas", explica Erico Vital Brazil.

O projeto do livro *Mulheres negras do Brasil* teve o apoio da Petrobras e do Banco do Brasil.

LANÇAMENTO DE MULHERES NEGRAS DO BRASIL | Amanhã, 18h | Auditório da Fundação Pedro Calmon | Palácio Rio Branco, Pça. Municipal | Entrada franca



O livro reúne 950 imagens que ilustram o dia-a-dia das mulheres negras, desde a chegada dos europeus ao Brasil até a atualidade

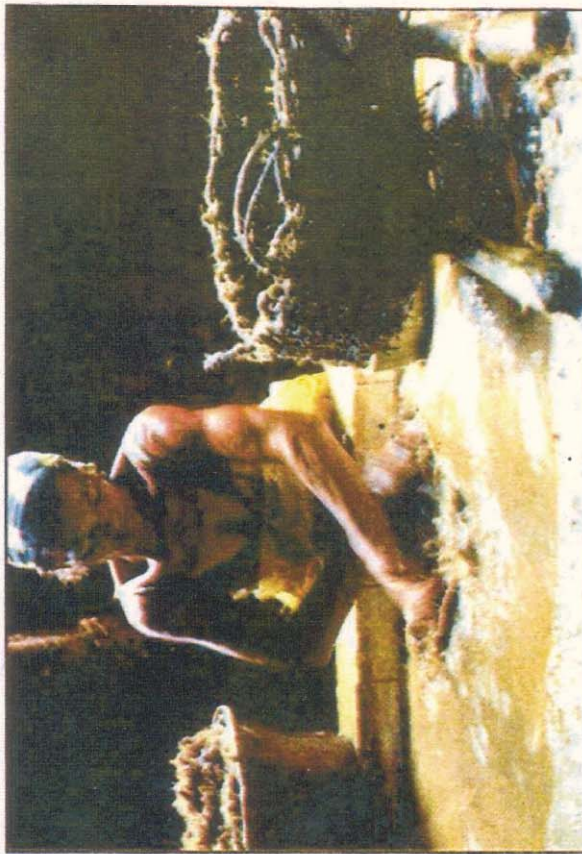


O livro é resultado de três anos de pesquisa e aborda, de maneira inédita, a história das mulheres negras brasileiras.

A finalidade dos autores é corrigir a invisibilidade dessas mulheres na formação da identidade do País.



Mulheres negras do Brasil
Schuma Schumaher e Erico Vital Brazil
Senas, Editoras
496 págs., R\$ 1,35



A obra relata o pioneirismo e a garra de mulheres negras em diversas atividades profissionais